



A eficiência do suporte básico de vida para discentes e docentes do ensino médio: relato de experiência

Cléo Israel Costa de Araújo Góis¹; Ana Beatriz da Silva²; Johny Carlos de Queiroz¹; Antonio Mateus Almeida de Oliveira¹; Júlia Lenúzia Aires Sena¹; Layla de Oliveira Linhares¹; Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues¹

¹Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN)

²Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FACS/UERN)
e-mail: bana69796@gmail.com

Resumo

Este trabalho consiste em um estudo descritivo que aborda a vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), os quais fazem parte do projeto de Extensão "Suporte Básico de Vida: capacitando docentes e discentes de escolas públicas do município de Mossoró/RN". As capacitações foram ministradas em uma abordagem teórica e prática nas áreas de Suporte Básico de Vida (SBV) e de Primeiros Socorros, cujos principais assuntos aplicados foram: PCR (Parada Cardiorrespiratória), OVACE (Obstrução das Vias Aéreas por corpos estranhos), desmaio e convulsões. Ficou evidente como a extensão universitária funciona como facilitadora do conhecimento acerca do SBV para a comunidade, à medida

que habilita o indivíduo a prestar um atendimento primário eficaz em situações de emergência. Portanto, a participação ativa dos acadêmicos, dos educadores e do público leigo é premente para coordenar ações e propor estudos, a fim de contribuir para com a formação do profissional cidadão e salvar o maior número de vidas.

Palavras-chave: enfermagem, suporte básico de vida, capacitação.

Abstract

This work consists of a descriptive study that addresses the experiences of nursing students at the State University of Rio Grande do Norte (UERN), who are part of the Extension Project "Basic Life Support: training teachers and students of public schools in the municipality of Mossoró/RN." The training sessions were conducted using both theoretical and practical approaches in the areas of Basic Life Support and First Aid, covering key topics such as CPR, choking, fainting, and seizures. It became evident that university extension functions as a facilitator of knowledge about BLS for the community by enabling individuals to provide effective primary care in emergency situations. Therefore, the active participation of students, educators, and the general public is essential to coordinate actions and propose studies that contribute to the formation of responsible professionals and to save as many lives as possible.

Keywords: nursing, basic life support, training.

Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV), protocolo adotado pela Associação Brasileira de Cardiologia (SBC), destaca a importância da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de rápida iniciação, de boa qualidade e associada ao uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA) (BERNOCHE *et al.*, 2019).

Nesse sentido, tendo em vista que mais da metade das Paradas Cardiorrespiratórias (PCR) ocorrem em ambiente extra-hospitalar, principalmente em locais públicos, nos quais a primeira pessoa a reconhecer a PCR pode ser um familiar e/ou amigo próximo leigo (SILVA *et al.*, 2021), fica evidente a necessidade de capacitação, não apenas para os profissionais de saúde em SBV, como, também, da comunidade leiga, destacando, em especial, funcionários e alunos de escolas públicas e privadas (MANTOVANI, 2023).

Simultaneamente aos conteúdos relacionados ao SBV, destaca-se a Lei Nº 13.722, de 04 de outubro de 2018 (Lei Lucas), a qual “torna

obrigatória a capacitação em noções de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimento de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil” (BRASIL, 2018), proposta após a súbita morte de uma criança por Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE) em uma excursão escolar na cidade de Campinas. Na ocasião, embora houvesse profissionais da educação presentes, nenhum tinha a capacitação de primeiros socorros, tampouco em SBV, o que levou ao falecimento do pequeno Lucas Begalli (MANTOVANI, 2023).

Diante da necessidade de capacitar professores e funcionários da rede pública e privada, é importante evidenciar a extensão em SBV: capacitando docentes e discentes de escolas públicas de Mossoró, vinculada à Faculdade de Enfermagem (FAEN), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), a qual dissemina e capacita funcionários, gestores e alunos sobre a Lei Lucas, SBV e primeiros socorros no âmbito escolar (ver Figura 1).



Figura 1 – Capacitação de docentes e discentes de escolas públicas de Mossoró

Fonte: Autores (2023)

Além do mais, agregados à extensão, a pesquisa e o ensino estão intimamente associados, elevando a qualidade e propagando o conhecimento em SBV, não só para os extensionistas e acadêmicos da universidade, mas, também, transcendente a ela (SILVA, 2024).

Outrossim, em harmonia com o SBV, a Lei Lucas e o tripé da universidade (ensino - pesquisa - extensão), os discentes e extensionistas da FAEN vêm fortalecendo o elo entre a comunidade científica e o público leigo. Tal ação beneficia os discentes da FAEN, aprimorando a prática de ensino e as técnicas em primeiros socorros. Quanto ao público leigo, é evidenciado a garantia do aprendizado gerado no processo e a capacitação em estar apto para prevenir e remediar acidentes aos quais ameaça à vida (SILVA, 2024).

Logo, tendo em vista a carência de capacitações voltadas a docentes e discentes em diversas instituições de ensino do município de Mossoró-RN, a parceria existente entre o projeto de extensão da UERN e essas instituições vai atuar diretamente no suprimimento dessa

demanda. Assim, destaca-se a relevância do projeto, pois a capacitação de docentes e discentes revelam ser de

extrema importância para a disseminação do conhecimento de SBV e primeiros socorros, contribuindo para maiores taxas de sobrevivência em situações que ameaçam à vida, fortalecendo o vínculo existente entre a educação e a saúde, e proporcionando a formação de cidadãos mais conscientes.

Desse modo, o presente estudo busca relatar a experiência de discentes e docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande Norte (FAEN-UERN) acerca das capacitações de SBV realizadas em ambientes escolares no ano de 2023 na cidade de Mossoró-RN.

Fundamentação teórico-metodológica

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, que informa a vivência de um grupo de alunos do curso de graduação em enfermagem, da UERN, membros do projeto de extensão “Suporte Básico de Vida: capacitando docentes e discentes de escolas públicas do município de Mossoró/RN”, em atividades de capacitações sobre SBV em instituições de

ensino públicas e privadas.

Por se tratar de uma temática importante, se faz necessário ser trabalhada, tendo em vista que a Lei Lucas foi aprovada para ser proposta nos espaços escolares, desta forma, o projeto de extensão vinculado a Faculdade de Enfermagem (FAEN) da UERN, trabalha na perspectiva de oferecer capacitações nessa área de conhecimento, a todos os funcionários e alunos que estão inseridos nas instituições de ensino, a agir diante de agravos que podem comprometer a vida até a chegada do Serviço Móvel de Urgência (SAMU).

Nesse sentido, durante o ano de 2023, foram realizadas diversas capacitações em instituições de ensino na cidade de Mossoró/RN, fortalecendo a integração entre a Universidade e a Comunidade. Dessa forma, com o intuito de levar a extensão para diversas instituições, foi divulgado através de um *folder*, nas redes sociais do projeto, informações pertinentes às ações desenvolvidas e informações de como

as escolas podem solicitar capacitações nessa área de conhecimento, conforme é visualizado na Figura 2.

As atividades foram planejadas previamente, onde todos os membros deveriam estar presentes e envolvidos, de forma direta ou indireta, tanto na construção de materiais, quanto nas simulações práticas. Durante as capacitações, os principais assuntos abordados foram: PCR, engasgos, convulsões, desmaios e choque elétrico; no entanto, outras temáticas poderiam ser debatidas, conforme solicitação da instituição.

O conteúdo foi ministrado dentro de uma abordagem teórica e prática. Após a explanação teórica, os participantes poderiam se envolver nas atividades práticas executando as manobras em bonecos simuladores e/ou nos próprios colegas, favorecendo a aprendizagem significativa e a interação.

Figura 2 - Fôlder informativo sobre o SBV
Fonte: Autores (2023)



Resultados

Evidenciou-se que os estudantes participaram ativamente das capacitações, demonstrando um grande engajamento nas partes teóricas e práticas. Durante a formação, os alunos adquiriram conhecimentos essenciais de como identificar uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) e sobre a técnica de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), o uso do desfibrilador externo automático (DEA) e as manobras adequadas em situações de engasgo, convulsão e desmaio. Isto coincide com o que é defendido por Meissner, Kloppe e Hanefeld (2012), que compreende que o aumento de estudantes treinados pode minimizar a relutância em realizar a RCP e aumentar o número de resultados positivos após colapso cardiopulmonar repentino.

Além disso, a comunicação constante entre os alunos e acadêmicos de Enfermagem responsáveis pela capacitação possibilitou a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativa e participativa. Esse contexto, não apenas proporcionou benefícios para os alunos do ensino médio, mas, também, representou uma oportunidade para os graduandos de vivenciar o processo de ensinar/aprender - uma das etapas que constituem o Processo de Trabalho em Enfermagem.

Ademais, vale destacar que o sucesso na recuperação de parada cardiorespiratória, engasgo, convulsão e desmaios depende da prontidão e capacidade dos indivíduos leigos em iniciar as manobras imediatamente após a sua ocorrência (PERGOLA; ARAÚJO, 2009). Desse modo, essas capacitações prepararam os alunos para saber identificar situações de emergências no dia a dia e como realizar o primeiro atendimento, antes do socorro especializado assumir. Assim, ao capacitá-los com esses conhecimentos, a ação fortaleceu a confiança dos participantes e favoreceu a promoção de uma comunidade mais consciente e capaz de responder com eficácia.

Com isso, percebe-se a extensão universitária como uma facilitadora da democratização do conhecimento acerca do suporte básico de vida para o público leigo. Desse modo, transpor os limites da universidade e compartilhar conhecimento e experiências relacionadas ao SBV contribuiu para a formação de um quantitativo cada vez maior de pessoas capazes de prestar o atendimento primário em situações de emergência até a chegada do Suporte Avançado de Vida, de modo a favorecer a estabilidade do quadro clínico da vítima.

Considerações finais

A extensão universitária é um importante elemento do processo educativo, que estabelece espaços dialógicos entre a academia e a comunidade externa, ao passo que possibilita tanto a produção quanto a democratização do conhecimento. Em vista disso, destaca-se a relevância da Enfermagem nas intervenções educativas em saúde pelos extensionistas nas instituições de ensino, e no desenvolvimento de estratégias de treinamento sobre Suporte Básico de Vida (ver Figura 3). Cabe salientar que intervir na comunidade e capacitar os sujeitos, aplicando diferentes práticas para estimular a promoção da saúde e a participação coletiva, são importantes subsídios nos processos de ensino e aprendizagem em saúde proporcionados pela extensão.

Contudo, limitações do projeto quanto a continuidade da formação em SBV no âmbito escolar, em razão das capacitações se configurarem como ações pontuais, sinalizam desafios no fortalecimento e consistência da incorporação efetiva do ensino de condutas adequadas de ressuscitação cardiopulmonar nos currículos escolares. Portanto, reafirma-se o compromisso de dar seguimento com o projeto de extensão em Suporte Básico de Vida, no qual o envolvimento dos acadêmicos, educadores e do público leigo é premente para coordenar ações e propor estudos acerca dessa temática,

assim como na apreensão de saberes e práticas com vistas a contribuir para a formação do profissional cidadão e salvar o maior número de vidas. ◀



Figura 3 - Treinamento sobre Suporte Básico de Vida
Fonte: Autores (2023)

Referências Bibliográficas

Bernoche C; Timerman S; Polastri TF; *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**. 2019.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Ministério da Educação, Brasília**, 2018.

Mantovani, Julia de L.; Mazziero, Patrícia F. E.; Barbieri, Melina R. B.; *et al.* **Avaliação do conhecimento sobre a lei Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental**. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27 n. 4, 2023.

Meissner TM; Kloppe C; Hanefeld C. **Basic life support skills of high school students before and after cardiopulmonary resuscitation training: a longitudinal investigation**. Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine, 2012, Apr. 14:20:31.

Pergola, Aline M.; Araujo, Izilda E. M.. **O leigo e o suporte básico de vida**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 43 (2), junho 2009.

Silva, Ana B. da; Costa, Kalidia F. de L.; Queiroz, Johny C. de; *et al.* **Importância da interseção do ensino, pesquisa e extensão para o protagonismo do discente na universidade**. Revista EXTENDERE, v. 9 n. 2, 2023.

da Silva, N. C. R.; dos Santos, B. C.; Verçosa, G. P; *et al.* **Avaliação da prática de ensino sobre Suporte Básico de Vida (SBV) apoiado na literatura existente com foco na sequência CABD: uma revisão integrativa**. Revista Científica da Faminas, v. 16 n. 2, 2021.